



SESI

ISO26000

Palestrante: Tatiana Wittmann

Departamento Regional
Área de Responsabilidade Corporativa

Blumenau, 24 de junho de 2010.

Área de Responsabilidade Corporativa SESI/SC

Oferece serviços que possibilitam às empresas a incorporação de práticas de responsabilidade corporativa e de uma gestão voltada para a sustentabilidade, conscientizando-as sobre a importância do tema para a continuidade dos negócios e auxiliando-as na qualificação dos relacionamentos com seus diferentes públicos de interesse.

Área de Responsabilidade Corporativa SESI/SC

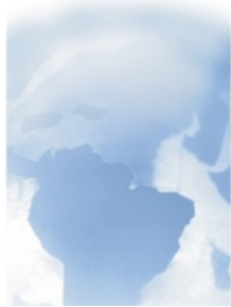
Atuação

- Início em 2001
- + 440 consultorias executadas
- + 140 mil horas de consultoria prestadas
- Equipe multidisciplinar
- 20 soluções oferecidas, com metodologias desenvolvidas e documentadas



SESI

Responsabilidade Corporativa



Clima Organizacional

Responsabilidade Corporativa



Ética

Responsabilidade Corporativa



Diversidade

Responsabilidade Corporativa



Liderança

Responsabilidade Corporativa



Comunicação da Sustentabilidade

Responsabilidade Corporativa



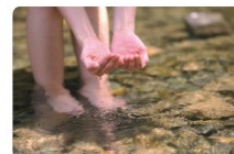
Comunidade

Responsabilidade Corporativa



Consumo Consciente

Responsabilidade Corporativa



GT Ethos ISO26000

- Contribuir para a capacitação das empresas associadas nos temas da ISO com espaço para troca e aprendizagem;
- Possibilitar reflexão e levantar sugestões de melhorias para serem levadas às reuniões internacionais do WG da ISO26000;
- Dar acesso aos principais documentos e materiais referentes à futura norma às empresas participantes do GT;
- Elaboração de publicações para disseminar o processo de construção da Norma;
- Disponibilização de site para promover a reflexão e a compreensão da Norma e estimular o seu uso no Brasil: www.ethos.org.br/iso26000

ISO26000

Rumo à norma internacional de Responsabilidade Social



■ Objetivo da ISO 26000

Estabelecer um entendimento comum sobre a prática da **Responsabilidade Social**, visando orientar as organizações de todos os tipos e tamanhos sobre os cuidados e princípios que devem ser observados por instituições, empresas e demais entidades que desejam ser socialmente responsáveis.

■ Diferenciais da ISO26000

- ISO estudou por dois anos para decidir se iria se envolver com construção de norma de RS
- Construção realizada por grupos de stakeholders de diferentes países, tendo a liderança dividida entre um país desenvolvido (Suécia) e um em desenvolvimento (Brasil). Um grupo levanta recursos para a participação de stakeholders menos representativos, como consumidores e trabalhadores.
- Norma de diretrizes, sem propósitos de certificação ou verificação por terceira parte - ISO 26000 - *Guidance on Social Responsibility*;
- Não tem caráter de sistema de gestão;
- Ênfase em resultados e melhoria de desempenho;
- Aplica-se para qualquer tipo de organização, porte ou setor;
- Não implica endosso governamental ou ratificação de nenhuma convenção, acordo, norma ou ferramenta mencionada.
- Construída com base em iniciativas já existentes, inclusive firmando acordo com OIT e Pacto Global;
- Promoverá terminologia comum e maior sensibilização sobre o tema.

■ Rumor à terceira geração de normas ISO



■ **Membros do WG SR**

- **435** especialistas de **91** países e **42** organizações internacionais, representando:

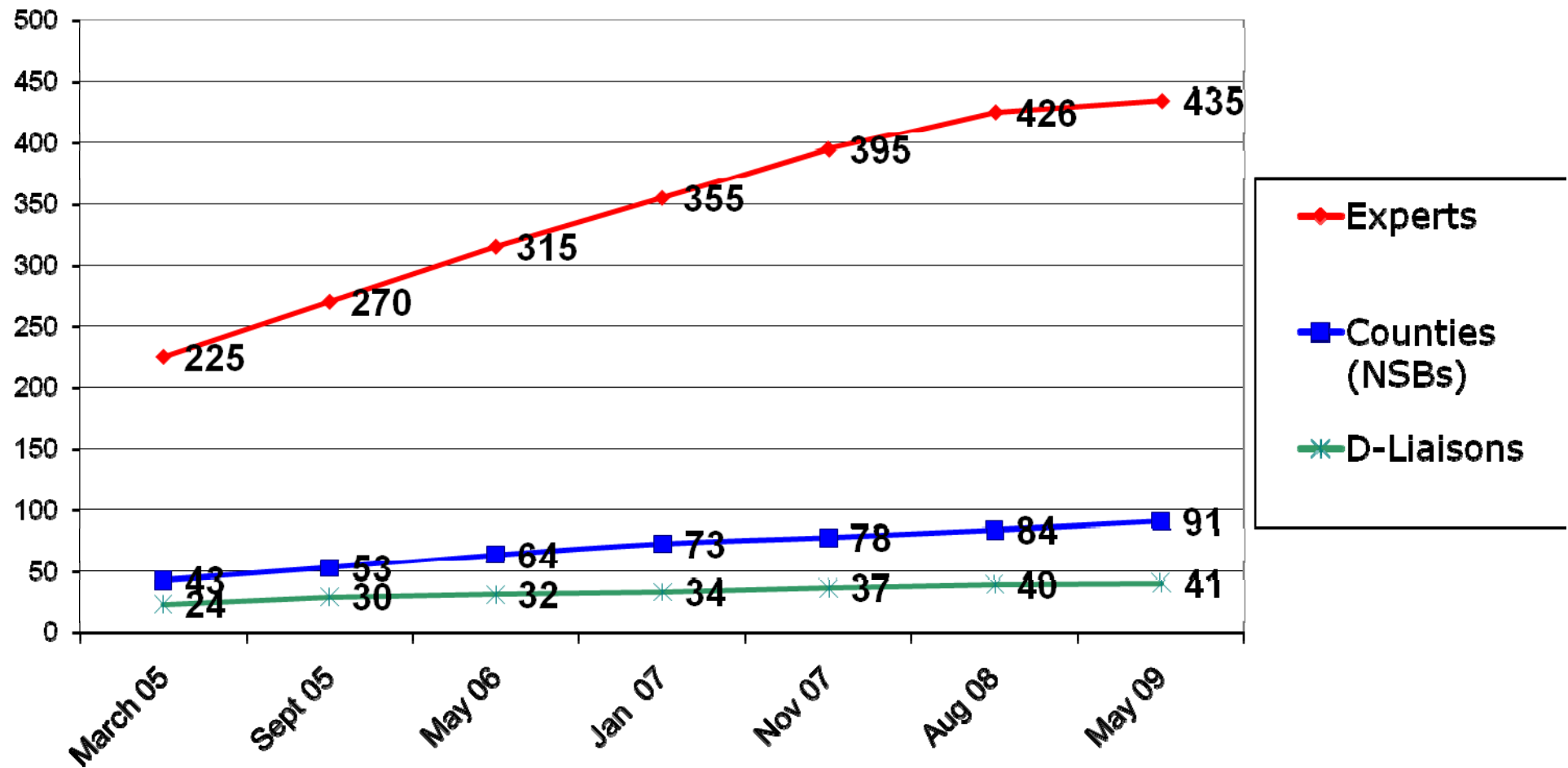
- **Consumidores** - Organização independente, sem finalidade de lucro, que defende interesses dos consumidores
- **Governo** - Autarquias, agências governamentais, departamentos governamentais, etc. (nível municipal, estadual e nacional)
- **Indústria** - Empresas que produzem produtos e serviços, associações comerciais e industriais, outras organizações com finalidade de lucro
- **Organização não governamental (ONG)** - Organização ou associação de pessoas, sem finalidade de lucro, com interesses e objetivos relacionados com a RS
- **Trabalhadores** - Organizações sindicais, federações e confederações
- **Serviços, apoio, pesquisa e outros** - Organizações e pessoas que não são das outras categorias e que realizam pesquisa, consultoria, e etc.

- **+190** observadores.

- **+40** redes/organizações internacionais (D-liason): OECD, UNTAC, UNIDO, OMS, OIT, IPIECA, Pacto Global, GRI, SA8000, Forum Empresa, Rede Interamericana

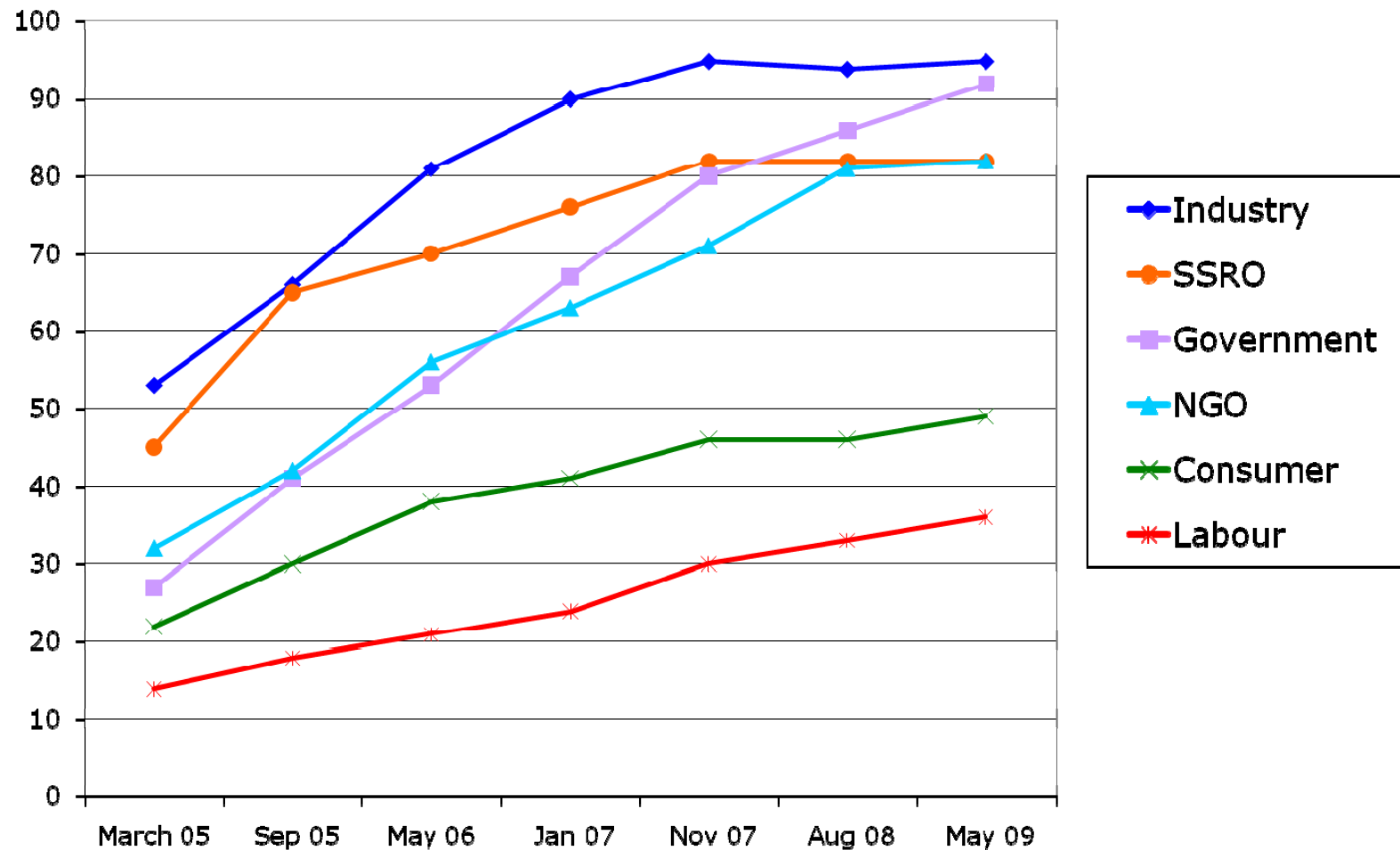
Membros do WG SR

Evolução da participação desde o início



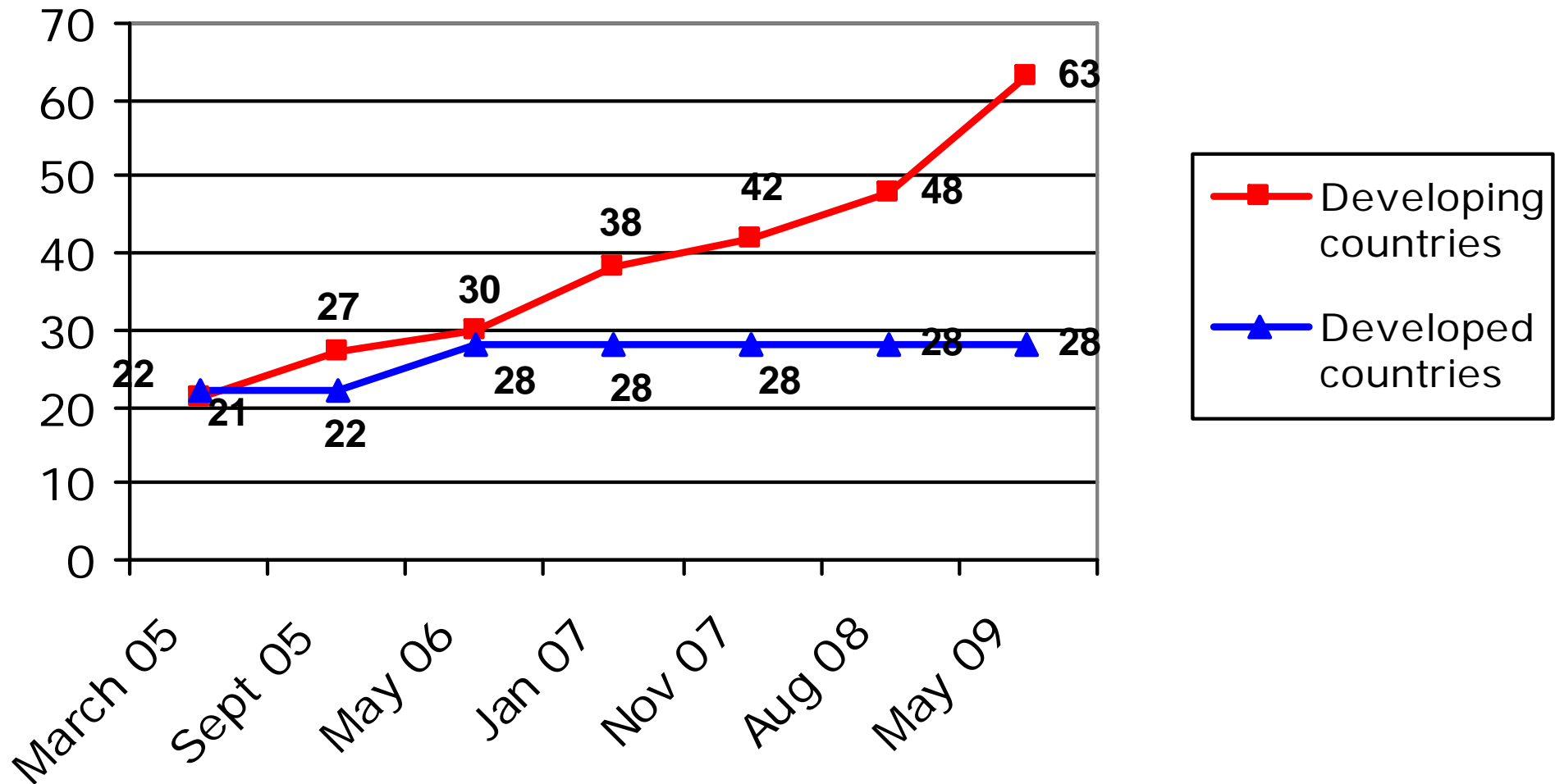
Membros do WG SR

Distribuição de stakeholder – Evolução desde o início



Membros do WG SR

Distribuição Regional por País



Grupo de trabalho Internacional: presidido pelo Brasil e pela Suécia

Representação Brasileira na construção da Norma:

Chair: Jorge Cajazeira (Suzano)

Co-secretário: Eduardo São Thiago (ABNT)

Delegação Brasileira:

*** Indústria: Ana Paula Grether (Petrobras) e Lisângela Reis (Furnas)**

*** Governo: Andréia Santini (IMETRO) e Ana Borges (TST)**

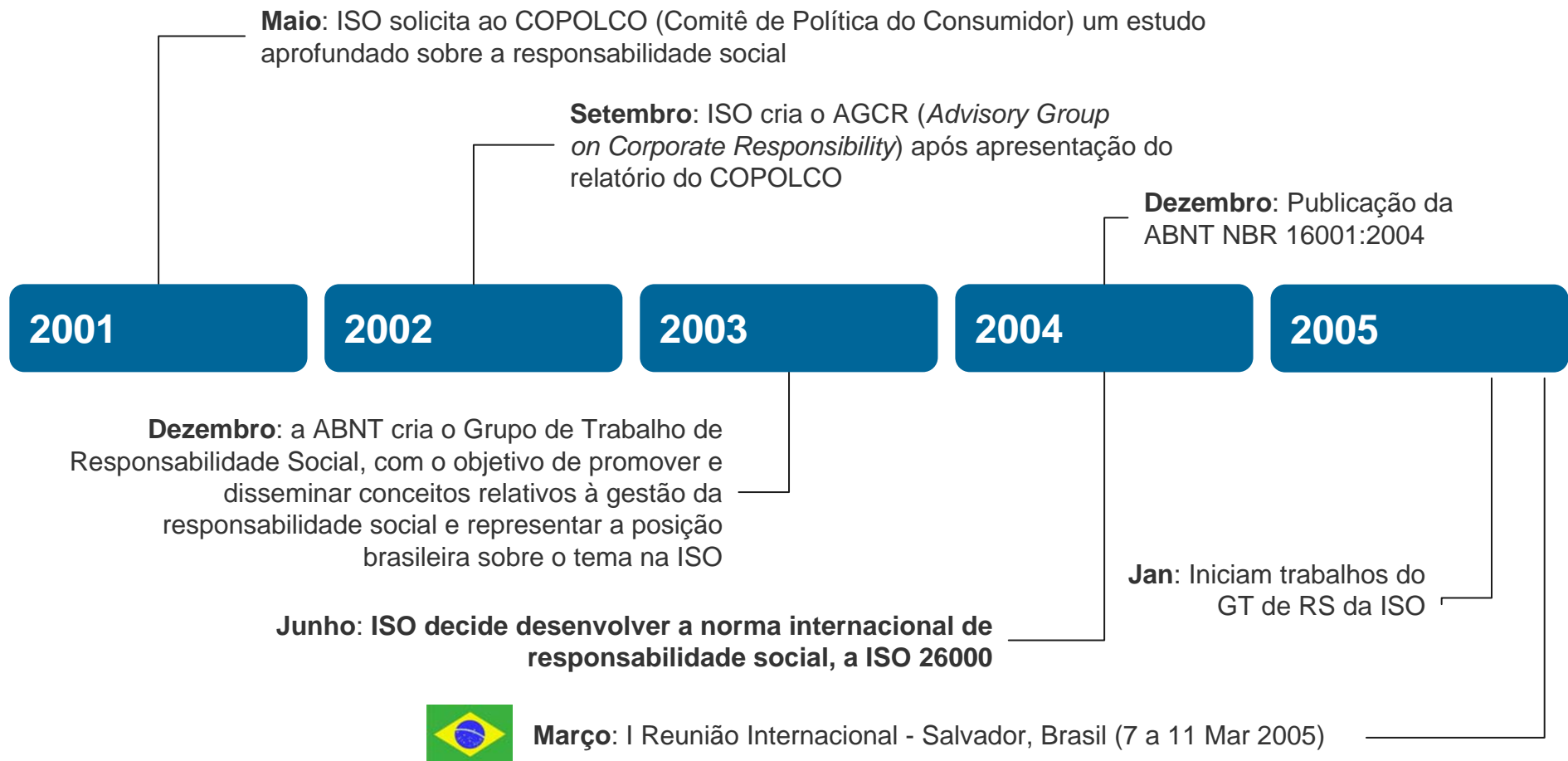
*** Trabalhadores: Clóvis Scheres (Dieese) e Helio Costa (Observatório Social)**

*** Consumidores: Adriana Charoux (IDEC)**

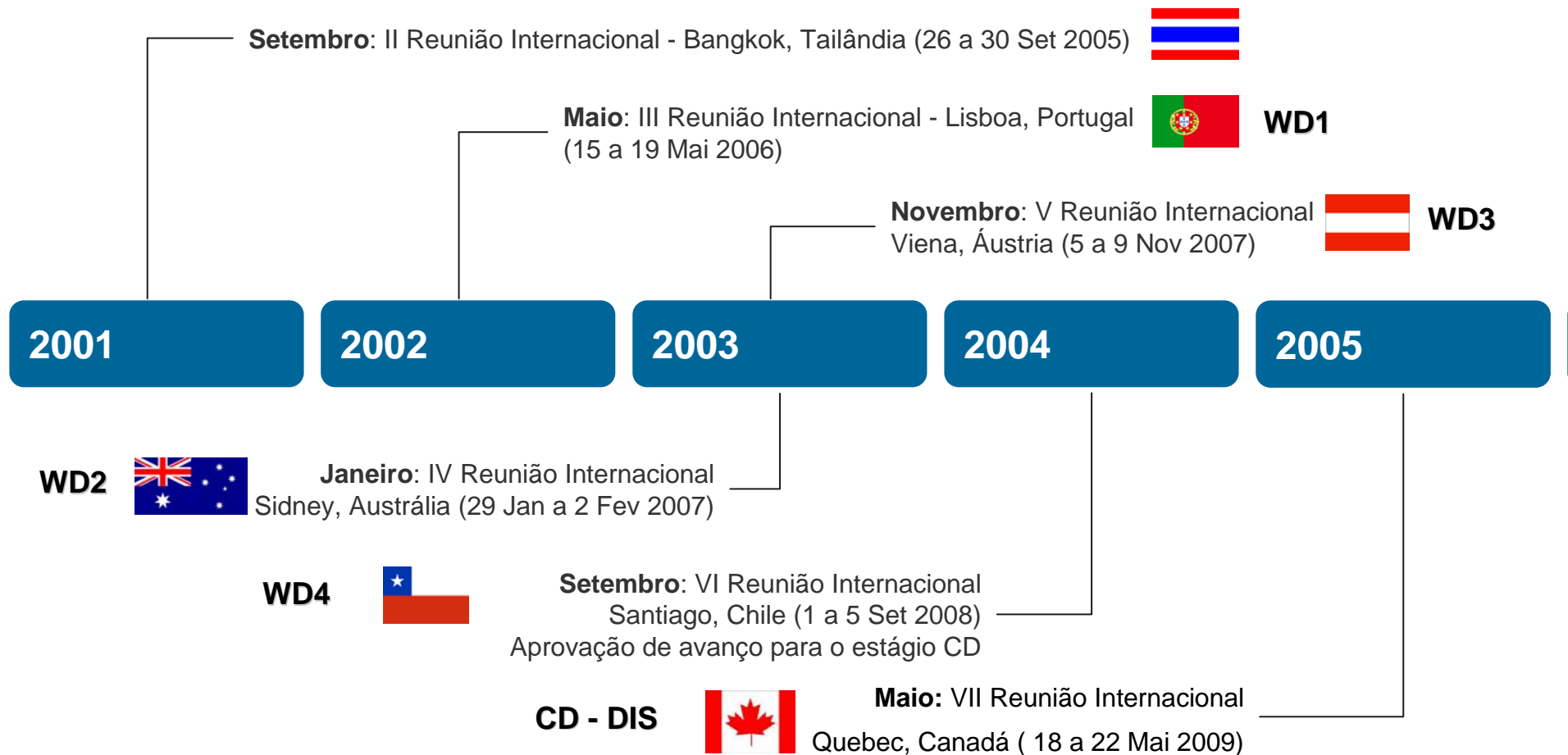
*** ONG: Aron Belink (GAO) e Maria Yamauchi (SIAI)**

*** SSRO: José Salvador (Fundação Vanzolini), Milena Pires (ABNT)**

■ Linha do tempo da construção da Norma



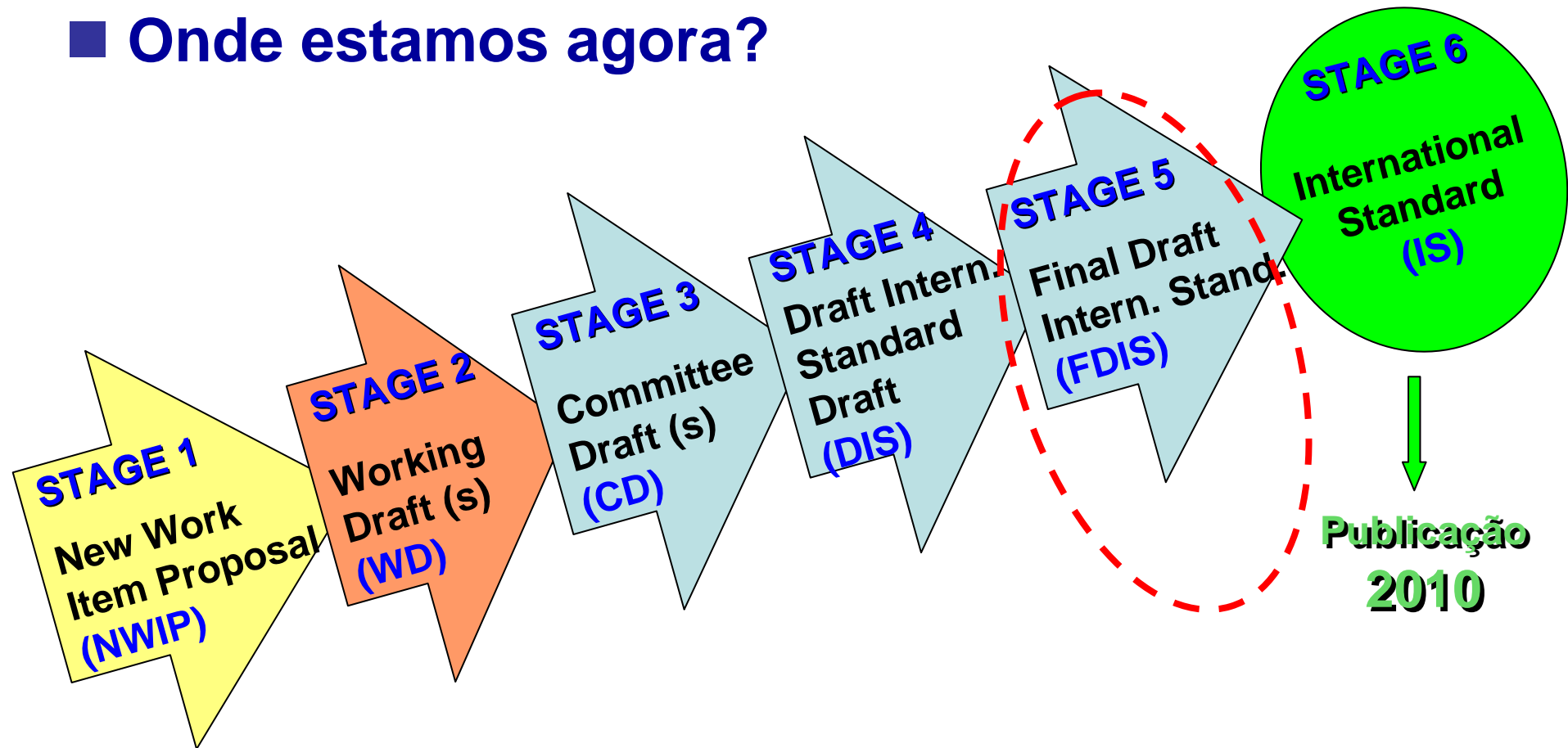
■ Linha do tempo da construção da Norma



■ Linha do tempo da construção da Norma



■ Onde estamos agora?



CD -> DIS: votação mais delicada, pois foi ultima com votos por parte países participantes do WG
 DIS -> FDIS: 117 países da ISO votam SIM ou NÃO, justificando tecnicamente.
 FDIS -> IS apenas revisão pela ISO

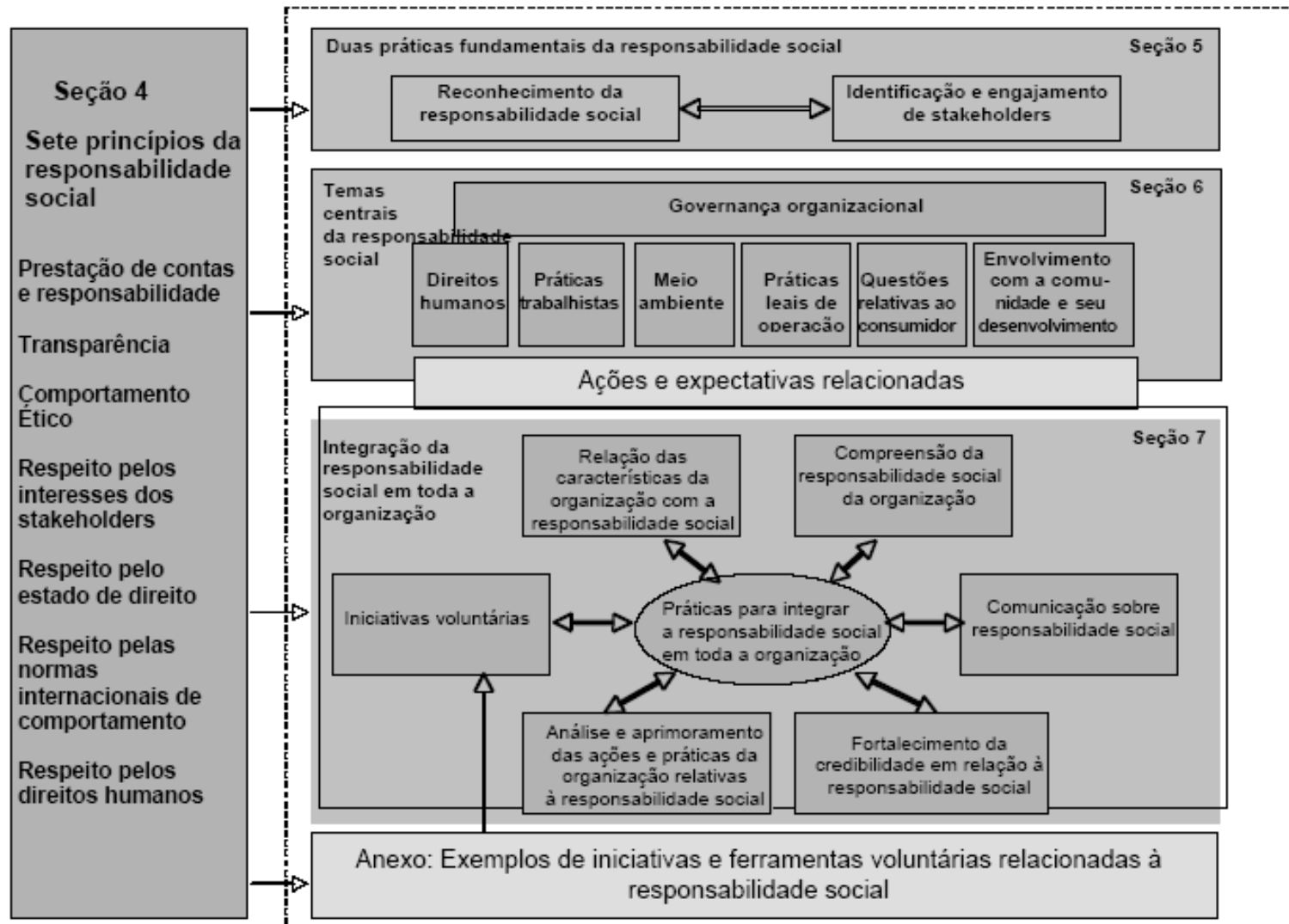
■ Copenhagen Key Topics

1. Acessibilidade e tamanho da Norma
2. Aplicabilidade
3. Norma internacional de diretrizes
4. Anexo/Normas certificáveis
5. OMC/Barreiras ao comércio
6. Normas internacionais
7. Abordagem da precaução
8. Responsabilidades comuns mas diferenciadas
9. Orientação sexual
10. Bem estar animal
11. Governo/Estado
12. Esfera de influência
13. Stakeholder/engajamento/interesse
14. Due diligence
15. Filantropia/investimento social

■ Copenhagen – Maio 2010

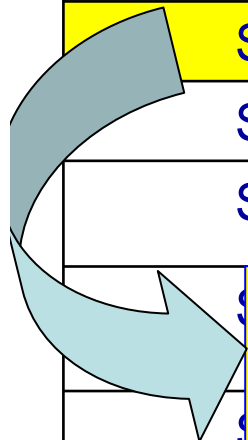
- A norma foi finalizada e aprovada, no dia 17 de maio, com apoio da grande maioria dos participantes, embora representantes dos governos dos EUA, da Índia e do Canadá tenham levantado ressalvas na última reunião
- EUA - Embora a norma não se aplique a governos na sua capacidade de desenvolvedores de políticas públicas, eles decidiram marcar suas críticas com relação à parte do texto que se refere à “abordagem da precaução” (ou “princípio da precaução”) em questões ambientais.
- O princípio da precaução propõe que “quando houver ameaça de danos sérios ou irreversíveis, a ausência de absoluta certeza científica não deve ser utilizada como razão para postergar medidas eficazes e economicamente viáveis para prevenir a degradação ambiental”.

■ Visão Geral da Norma ISO26000



	<i>Título da Seção</i>
Seção 1	Escopo
Seção 2	Termos, definições e abreviaturas
Seção 3	A compreensão da responsabilidade social
Seção 4	Princípios da Responsabilidade Social
Seção 5	Reconhecendo a responsabilidade social e engajamento das partes interessadas
Seção 6	Orientações sobre temas centrais da Responsabilidade Social
Seção 7	Orientações sobre a integração da Responsabilidade Social em toda a organização
Anexo	Anexo – exemplos de iniciativas e ferramentas voluntárias relacionadas à Responsabilidade Social
Bibliografia	

	<i>Título da Seção</i>
Seção 1	Escopo
Seção 2	Termos, definições e abreviaturas
Seção 3	A compreensão da responsabilidade social
	<p>Define o conteúdo e escopo da Norma e identifica certas limitações e exclusões</p>
Seção 6	Orientações sobre temas centrais da Responsabilidade Social
Seção 7	Orientações sobre a integração da Responsabilidade Social em toda a organização
Anexo	Anexo – exemplos de iniciativas e ferramentas voluntárias relacionadas à Responsabilidade Social
Bibliografia	



	<i>Título da Seção</i>
Seção 1	Escopo
Seção 2	Termos, definições e abreviaturas
Seção 3	A compreensão da responsabilidade social
Seção 4	Princípios da Responsabilidade Social
Seção 5	Reconhecendo a responsabilidade social e engajamento das partes interessadas
<p>Identifica e apresenta a definição de termos-chave de importância fundamental para a compreensão da responsabilidade social e o uso da Norma.</p>	
Anexo	Anexo – exemplos de iniciativas e ferramentas voluntárias relacionadas à Responsabilidade Social
Bibliografia	

	<i>Título da Seção</i>
Seção 1	Escopo
Seção 2	Termos, definições e abreviaturas
Seção 3	A compreensão da responsabilidade social
Seção 4	Princípios da Responsabilidade Social
Seção 5	Reconhecendo a responsabilidade social e engajamento das partes interessadas
Seção 6	Orientações sobre temas centrais da Responsabilidade Social

Descreve os fatores e condições importantes que influenciaram o desenvolvimento da responsabilidade social e que continuam a afetar sua natureza e prática. Descreve o conceito de responsabilidade social – seu significado e aplicações em organizações. Inclui orientações para organizações de pequeno e médio porte sobre o uso da Norma.

■ **Definição de Responsabilidade Social (DIS da ISO 26000)**

Responsabilidade de uma organização sobre os impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente através de comportamento transparente e ético que:

- contribua para o desenvolvimento sustentável, incluindo saúde e o bem estar da sociedade*
- leve em consideração as expectativas das partes interessadas*
- esteja em conformidade com a legislação aplicável e consistente com as normas internacionais de comportamento*
- esteja integrada em toda organização e seja praticada em suas relações*

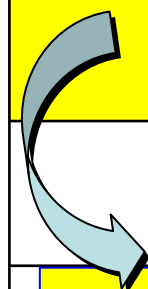
notas: (1) atividades incluem produtos, serviços e processos; (2) relacionamentos referem-se as atividades da organização dentro de sua esfera de influência

	<i>Título da Seção</i>
Seção 1	Escopo
Seção 2	Termos, definições e abreviaturas
Seção 3	A compreensão
Seção 4	Princípios da R
Seção 5	Reconhecendo engajamento d
Seção 6	Orientações so Social
Seção 7	Orientações so
<p>LISTA DE PRINCÍPIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Prestação de contas e responsabilidade; ■ Transparência; ■ Comportamento ético; ■ Respeito pelos interesses dos stakeholders ■ Respeito pelo estado de direito; ■ Respeito pelas Normas Internacionais de comportamento; ■ Respeito pelos direitos humanos. 	
<p>Introduz e explica princípios fundamentais da responsabilidade social</p>	
<p>erramentas onsabilidade Social</p>	

7 Princípios de RS:

- **Prestação de Contas:** uma organização deve ser responsável pelos seus impactos na sociedade e no meio-ambiente
- **Transparência:** uma organização deve ser transparente em suas decisões e atividades que impactam na sociedade e no meio-ambiente
- **Conduta ética:** uma organização deve adotar conduta ética sempre
- **Respeito aos interesses dos stakeholders:** uma organização deve respeitar e considerar os interesses de seus stakeholders
- **Conformidade legal :** uma organização deve respeitar a lei
- **Respeito às normas internacionais de comportamento:** uma organização deve respeitar as normas internacionais de comportamento ao mesmo tempo em que segue o princípio da conformidade legal
- **Respeito aos direitos humanos:** uma organização deve respeitar os direitos humanos e reconhecer tanto a sua importância quanto a sua universalidade

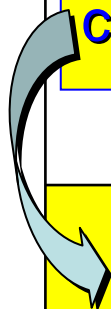
	<i>Título da Seção</i>
Seção 1	Escopo
Seção 2	Termos, definições e abreviaturas
Seção 3	A compreensão da responsabilidade social
Seção 4	Princípios da Responsabilidade Social
Seção 5	Reconhecendo a responsabilidade social e engajamento das partes interessadas
Seção 6	Orientações sobre temas centrais da Responsabilidade Social



Aborda duas práticas fundamentais de responsabilidade social: o reconhecimento por parte da organização de sua responsabilidade social e a identificação e engajamento de seus stakeholders. Fornece orientações sobre a relação entre uma organização, stakeholders e a sociedade, introduz os temas e questões centrais de responsabilidade social e analisa a esfera de influência da organização.

	<i>Título da Seção</i>
Seção 1	Escopo
Seção 2	Termos, definições e abreviaturas
Seção 3	Objetivos
Seção 4	Reconhecendo a responsabilidade social e o engajamento das partes interessadas
Seção 6	Orientações sobre temas centrais da Responsabilidade Social
Seção 7	Orientações sobre a integração da Responsabilidade Social em toda a organização
Anexo	Anexo – exemplos de iniciativas e ferramentas voluntárias relacionadas à Responsabilidade Social
Bibliografia	

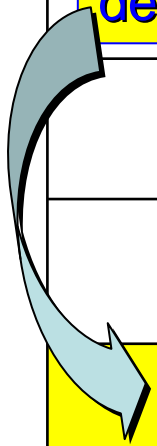
Explica os temas centrais e questões associadas referentes à responsabilidade social. Para cada tema central são fornecidas informações sobre seu escopo, sua relação com a RS, princípios e considerações relevantes e respectivas ações e expectativas.



■ Temas centrais



	<i>Título da Seção</i>
Seção 1	Exemplos
	Proporciona diretrizes para colocar em prática a responsabilidade social em uma organização – compreender a RS da organização, integrar a RS em toda organização, comunicar, melhorar a credibilidade em relação à RS, analisar progresso, melhorar o desempenho e avaliar iniciativas voluntárias em RS.
Seção 5	Reconhecendo a responsabilidade social e engajamento das partes interessadas
Seção 6	Orientações sobre temas centrais da Responsabilidade Social
Seção 7	Orientações sobre a integração da Responsabilidade Social em toda a organização
Anexo	Anexo – exemplos de iniciativas e ferramentas voluntárias relacionadas à Responsabilidade Social
Bibliografia	



Estrutura da ISO 26000



	<i>Título da Seção</i>
Seção 1	Escopo
Apresenta uma lista de iniciativas e ferramentas voluntárias relativas à responsabilidade social.	
Seção 5	Reconhecendo a responsabilidade social e engajamento das partes interessadas
Seção 6	Orientações sobre temas centrais da Responsabilidade Social
Seção 7	Orientações sobre a integração da Responsabilidade Social em toda a organização
Anexo	Anexo – exemplos de iniciativas e ferramentas voluntárias relacionadas à Responsabilidade Social
Bibliografia	

■ Desafios



Assegurar a relevância da ISO 26000 para as diferentes circunstâncias das diferentes partes do mundo

■ Fatores de desmotivação para implementação da ISO26000

- Complexidade e tamanho da norma;
- Investimento de dinheiro e recursos materiais requeridos (compra);
- Investimento de tempo e atenção requeridos;
- Não ser certificável, falta de documento que comprove a adesão da organização à norma;
- Excessiva amplitude de temas abordados.

■ **Motivações para implementação**

- Aplicar a Responsabilidade Social cria ambiente mais favorável para organização;
- Aplicar a RS traz vantagens diretas para a organização;
- Pressão dos públicos com as quais a organização se relaciona (clientes, colaboradores, governo, acionistas, sociedade, etc);
- Exemplo da implementação por grandes organizações, estimulando sua cadeia produtiva;
- Disseminação da norma na mídia;
- Credibilidade da ISO e organizações que participaram da construção da norma;
- Maior clareza do que é Responsabilidade Social e como aplicá-la.

■ Referências

- **ISO**

www.iso.org/sr

- **Ethos ISO26000**

<http://www.ethos.org.br/iso26000/>

- **GAO**

<http://www.gao.org.br/>

- **Ecodesenvolvimento**

<http://www.ecodesenvolvimento.org.br/iso26000/>



Margaret Mead
antropóloga (1901-1978)

“Nunca duvide que um pequeno grupo de cidadãos atentos e comprometidos pode mudar o mundo.

Na verdade, isso é o que sempre ocorreu.”



SESI

Muito obrigada!

Tatiana Wittmann

tatianatw@sesisc.org.br

(48) 3332-3327